

CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL  
ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e quinze, às oito horas e trinta minutos,  
2 no SEPN Quadra 511, bloco C, Ed. Bittar – 4º andar – Sede SEMA, Brasília, DF, Brasil, ocorreu a 16ª  
3 reunião ordinária do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH/DF. Não  
4 havendo quórum para a abertura em primeira convocação, a mesma foi aberta em segunda  
5 convocação. Fizeram-se presentes o Secretário de Estado de Meio Ambiente do Distrito  
6 Federal, presidente do Conselho, senhor ANDRÉ RODOLFO DE LIMA, que presidiu a  
7 reunião, e os seguintes Conselheiros (as): SÉRGIO AUGUSTO DE MENDONÇA RIBEIRO  
8 (SEMA); ADRIANA SALLES GALVÃO LEITE (SEGETH); DIEGO BERGAMASCHI  
9 (SINESP); ANA CLÁUDIA CAMPOS E SILVA (SES); KENNYA MARA OLIVEIRA  
10 RAMOS (SECTI); LUIZ ARISTIDES LARGURA RIOS (IBRAM); RAFAEL MACHADO  
11 MELLO (ADASA); RAQUEL DE CARVALHO BROSTEL (CAESB); LÉLIA PEREIRA  
12 DE SOUSA (CEB); FRANCISCO ALVES RIBEIRO (SRDF); ANA PAULA DIAS  
13 MACHADO DE CASTRO PESSOA (FIBRA); TEREZINHA LIMA (ÚNICA/DF); ANA  
14 PALMIRA SILVA (CBH/PARANOÁ); LUCIJANE MONTEIRO DE ABREU (ABES);  
15 MARCOS HELANO FERNANDES MONTENEGRO (ABES); SÉRGIO KOIDE (UNB);  
16 JOSÉ FRANCISCO GONÇALVES JÚNIOR (UNB); LUIZ FERNANDO KITAJIMA  
17 (UCB); REGINA STELLA QUINTAS FITTIPALDI (FÓRUM DAS ONGs) e LUIZ  
18 ERNESTO BORGES DE MOURÃO SÁ (FÓRUM DAS ONGs). Participaram como  
19 convidados: Jorge Arthur (SURSA/SEMA), Maria Sílvia Rossi (SUPLAN/SEMA), Irene  
20 Custódia Magalhães Mesquita (SUAC/SEMA), Andrea A. A. Lousada (IBRAM), Marcelo  
21 Pereira Silva (ACONURCO); Marden dos Reis e Silva (NOVACAP), Herminio Medeiros de  
22 Oliveira (SEGETH); Daniel Vieira Inácio (SINESP); Rodrigo de Souza Couto (IBRAM);  
23 Raul Silva Telles do Vale (AJL/SEMA). Justificaram ausência: SOPS e SEAGRI. O  
24 presidente iniciou a reunião cumprimentando a todos prosseguindo com o **item 1** da pauta:  
25 Leitura, votação e assinatura das Atas da 15ª Reunião Ordinária e da 16ª e 17ª Reunião  
26 Extraordinária do CRH/DF. As atas foram aprovadas e assinadas na reunião. O presidente  
27 prosseguiu com o **item 2 da pauta**: apreciação da proposta de Base Hidrográfica Comum  
28 para o Distrito Federal e votação da respectiva Resolução proposta pela Câmara Técnica  
29 Permanente de Assessoramento do CRH/DF. A servidora IRENE CUSTÓDIA M.  
30 MESQUISTA, da SEMA/DF, coordenadora do subgrupo de elaboração da proposta de Base  
31 Hidrográfica Comum, procedeu à apresentação da proposta. A servidora esclareceu que a  
32 proposta é oriunda de orientação da Resolução nº 02/2014 do CRH/DF. A equipe técnica  
33 responsável pela elaboração desta proposta foi: Irene Custódia Magalhães Mesquita  
34 /SEMA/DF, Rodrigo de Souza Couto/IBRAM/DF, Welber Ferreira Alves/ADASA/DF e  
35 Henrique Cruvinel Borges Filho/CAESB. Esta equipe contou com a participação efetiva da  
36 servidora Andrea A. A. de Carvalho Lousada/IBRAM, Gabriela de Oliveira Romão/SECTI  
37 e Marcone Martins Souto/SEGETH. Lembrou que o prazo estipulado na Resolução nº  
38 02/2014 para definição de Base Hidrográfica Comum, até 30 de setembro de 2015, está sendo  
39 cumprido por este conselho. Esta proposta resultou de sete reuniões da equipe técnica, onde  
40 foram identificadas diversas bases utilizadas no Distrito Federal, as quais foram estudadas,  
41 para então se definir a Base Hidrográfica Oficial para o Distrito Federal. A proposta indica a  
42 Base Hidrográfica utilizada pela SEGETH/DF como sendo a mais apropriada para uso oficial  
43 no DF, por ter originado de uma Base Cartográfica Oficial do GDF, elaborada em 2009, a  
44 partir de um aerolevante contratado pela TERRACAP, na escala de 1:10000. A  
45 SEGETH procedeu alguns ajustes nesta Base retratando apenas a hidrografia na escala de  
46 visualização de 1:5000, contudo, esta indicação só se consolidará mediante a realização de  
47 adequações na referida base, das quais, algumas adequações podem ser implementadas de

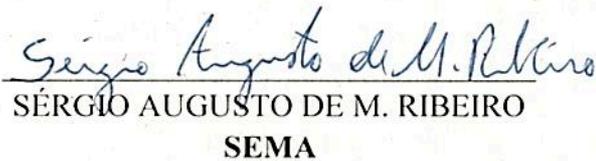
*AL* *GO* *MA* *→* *→*

52 imediato e outras serão de atualização constante. Também foram ajustadas as toponímias para  
53 o DF na Base da SEGETH. Assim, o subgrupo aponta a necessidade fazer as correções  
54 indicadas e que este conselho decida qual será o órgão gestor desse trabalho de adequação. A  
55 seguir passou-se a palavra ao presidente da Câmara Técnica, o conselheiro  
56 Montenegro/ABES/DF que ratificou as recomendações do subgrupo, visto que estas já foram  
57 apresentadas à CT/CRH/DF e por ela provada. A seguir passou-se a palavra a conselheira da  
58 SEGETH que parabenizou toda a equipe do subgrupo pelo trabalho desenvolvido e salientou a  
59 importância desse para a SEGETH e o DF. A subsecretária da SEMA, Maria Sílvia Rossi,  
60 lembrou que este trabalho teve início em 2009, onde foram construídas as bases de  
61 convencimento das instituições para tornar real este feito aqui presenciado, e o resultado é  
62 satisfatório até aqui, sendo necessário alinhar outros níveis de articulação política e técnica, a  
63 exemplo da base da ANA e do IBGE, para que estas informações não sejam alteradas ou  
64 desconsideradas num futuro próximo. Reforçou que essa construção é histórica e resultou  
65 nesse belíssimo trabalho da equipe técnica, orientando o que deve ser feito, com uma  
66 necessidade perene de atualização. A seguir passou a apreciação e votação da Resolução  
67 proposta pela Câmara Técnica de Assessoramento do CRH/DF. A seguir o presidente da  
68 reunião submeteu a proposta de base hidrográfica à votação e foi aprovada por unanimidade,  
69 passando-se a apreciação da proposta de Resolução. O conselheiro Sérgio Ribeiro/SEMA,  
70 apresentou algumas sugestões de ajuste na referida minuta de Resolução enviada aos  
71 conselheiros as quais foram apresentadas e analisadas pelo conselho. Feitos os ajustes  
72 sugeridos, passou-se à votação da Resolução, que foi aprovada por unanimidade. A seguir  
73 prosseguiu-se com o **item 3** da pauta: Informes: a) Publicação da Resolução que cria a  
74 Câmara Técnica de Saneamento Básico – CTSB/CRH/DF: informou que já foi publicada no  
75 DODF a Resolução de criação e composição da Câmara Técnica de Saneamento Básico do  
76 DF – CTSB/CRH/DF e que a primeira reunião será agendada para o dia 08/10/2015. b)  
77 Publicação da portaria que nomeia os membros da CTSB/DF: portaria de nomeação dos  
78 membros da CTSB/CRH/DF já foi publicada no DODF. c) Observatório das Águas – WWF –  
79 Brasil: o presidente do CRH informou que a SEMA está aderindo ao Observatório das Águas,  
80 através de convite da WWF – Brasil. O objetivo de fortalecer a transparência na gestão das  
81 águas no DF. d) Desassoreamento do Lago Paranoá - braço Bananal: sobre o tema o  
82 conselheiro Luiz Rios/IBRAM, informou que, entre as competências da TERRACAP está a  
83 de fazer mitigação do material carregado para o Lago Paranoá. Em função dessa obrigação  
84 junto com a ADASA, eles entraram com um pedido junto ao CT do CBH do Paranoá, que  
85 define as cotas do Paranoá, para que fosse feita uma operação de fluxo, com o esvaziamento  
86 do reservatório, por um prazo dilato, de 15 dias, pra que eles fizessem a operação. Esse  
87 pedido aconteceu num momento de grande abarrotamento de trabalho no IBRAM, dada a  
88 operação de desobstrução da Orla do Lago, dia 24/09/2015, de modo que o IBRAM não  
89 compareceu a esta reunião e só tomou ciência dos acontecimentos mais tarde. A CT aprovou  
90 o pedido e o início da obra estava previsto para o dia 26/09/2015 (prazo muito curto, observa  
91 o IBRAM). Em acordo com a Ata da reunião, a CAESB manifestou grande preocupação com  
92 a operação, visto o processo de formação de algas que é preocupante no momento. O IBRAM  
93 decidiu chamar um grupo de especialistas para ouvir a opinião e os alertas foram  
94 preocupantes, vez que estes especialistas chamam a atenção para os altos índices de deposição  
95 de Fósforo no Lago Paranoá, bem acima dos níveis permitidos, vindos, principalmente, dos  
96 afluentes. Isto coloca em risco a saúde do Lago e compromete a qualidade da água e põe em  
97 risco todo o investimento feito até o momento, esforço iniciado há aproximadamente 20 anos,  
98 com investimentos da ordem de R\$ 1 bilhão para conter o processo de eutrofização, e  
99 previsão de mais R\$ 450 milhões para os próximos anos. Os índices de biomassa também são  
100 preocupantes, bem como, os baixos índices de chuva na região esta época do ano, isto eleva as  
101 condições de risco para este tipo de intervenção, não recomendada para esta época do ano.  
102 Avaliações mais minuciosas junto à especialistas foram feitas e aumentou a clareza do estado

103 delicado de risco da saúde do Lago. Diante do exposto estamos trazendo esta questão ao  
104 conhecimento deste conselho. A Licença Ambiental a que a obra se reporta não é específica  
105 para esta atividade, mas sim para uma sondagem para pesquisa, concedida em 2013, que seria  
106 feita por sucção, em frente à ETI Sul, com prazo de 15 dias, em 1 ha, não podendo ser  
107 utilizada para esta obra, que envolve mais de 4 ha e processos drenagem complexo,  
108 especialmente, neste momento delicado para a saúde do Lago. É o que foi constatado por  
109 técnicos do IBRAM. O ideal é que decisões dessa magnitude não fique a cargo da CT de  
110 Cotas do Lago Paranoá, mas sim, no nível do CBH Paranoá e/ou do CRH/DF, para que possa  
111 ser melhorado este tipo de intervenção. Uma sugestão é trazer liminólogos no conselho para  
112 poder dar suporte a este tipo de decisão e fazer um acompanhamento mais aprimorado. O  
113 presidente do conselho sugeriu que o Comitê amadureça esta discussão e traga para este  
114 conselho. A subsecretária da SEMA, Maria Silva Rossi, informou que existe um GT  
115 trabalhando para obter subsídios para o aporte de Fósforo no Lago, de modo que isto possa  
116 subsidiar este conselho na elaboração de Resolução que limite o aporte de Fósforo para toda a  
117 Bacia Hidrográfica, o que foi corroborado pela conselheira Raquel Brostel/CAESB. O  
118 presidente do conselho sugeriu que a SEMA, IBRAM, ADASA, CAESB, UnB, SES,  
119 agendem uma reunião de trabalho, para começar a discutir a possibilidade de elaboração de  
120 uma resolução conjunta, CONAM/CRH, sobre o tema. e) Indicação de representantes do CRH  
121 para Câmaras Técnicas do CNRH: lembrou que é necessário este conselho indicar os  
122 representantes do CRH para as seguintes Câmaras Técnicas do CNRH: Plano Nacional de  
123 Recursos Hídricos, Análise de Projetos, Integração de Procedimentos e Ações de Outorgas e  
124 Ações, Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos. Para  
125 CT do Plano Nacional de Recursos Hídricos temos nomeados a Maria Sílvia/SEMA e a  
126 Patrícia Valls/IBRAM, a proposta é manter a Maria Sílvia/SEMA como primeira suplente e  
127 Sérgio Ribeiro/SEMA como segundo suplente. Para a CT de Análise de Projetos, a indicação  
128 é a Sra. Maria do Carmo Magalhães César/CAESB, para a CT Integração de Procedimentos e  
129 Ações de Outorgas, indicamos a recondução do Rafael/ADASA, como suplente e para a CT  
130 de Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos a proposta  
131 é a Regina Fittipaldi/Fórum das ONGs como primeira suplente e o Luiz Rios/IBRAM para a  
132 segundo suplente. Finalizadas as sugestões o presidente submeteu à votação do conselho que  
133 aprovou por unanimidade a proposta apresentada para a suplência das CTs do CNRH, que tem  
134 o Estado do Paraná como Titular e o Distrito Federal como Suplente. O presidente da reunião  
135 solicitou aos indicados para as CTs do CNRH que tragam para este plenário o mapa das  
136 discussões e devidos andamentos do trabalho nessas CTs. f) Status sobre cobrança no CBH -  
137 Paranaíba: o presidente salientou que quanto a ottocodificação da base hidrográfica do DF, a  
138 sugestão é que seja suspenso os trabalhos em função da discussão no Comitê de Bacias  
139 Hidrográficas - CBH, sobre a cobrança, a metodologia e os critérios de repartição dos  
140 recursos oriundos da água. Concluídas as discussões, a Câmara Técnica do CRH deve avaliar  
141 as decisões do CBH Paranaíba. A seguir o presidente da reunião passou a palavra ao  
142 conselheiro Rafael/ADASA para atualizar este conselho com as informações sobre as  
143 discussões do tema, que esclareceu: estamos falando de cobrança em calha Federal:  
144 Descoberto, São Bartolomeu, ~~Paranaíba~~, entre outros, onde a CAESB faz captações e  
145 lançamentos. Isso representa cerca de 70% do valor arrecadado pela a agência Federal do  
146 Paranaíba. A preocupação é o Plano de Recursos Hídricos do Paranaíba que define as  
147 prioridades para investimentos desses recursos, onde o DF quase não aparece, visto que se  
148 prioriza a questão do saneamento e a CAESB está à frente nessa questão, em detrimento dos  
149 demais Estados envolvidos. Assim, a CAESB preparou uma proposta ao Comitê que sugere o  
150 investimento de 80% do recurso arrecadado, na bacia hidrográfica à montante do ponto de  
151 captação e/ou lançamento. A reunião do GT para análise dessa questão será amanhã. g)  
152 Outros: o presidente André Lima lembrou que o conselheiro Mourão gostaria de distribuir  
153 uma carta aberta, de autoria do Fórum das ONGs, dirigida ao Sr. Governador do Distrito

154 Federal. A seguir informou a situação de rearranjo da estrutura do GDF. Não havendo mais  
155 considerações, o Presidente encerrou a reunião. A presente ATA será lida, aprovada e  
156 assinada pelos conselheiros presentes e, posteriormente, publicada o extrato no Diário Oficial  
157 do Distrito Federal.

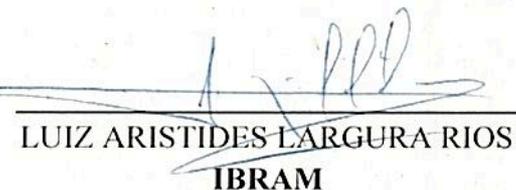
  
ANDRÉ LIMA  
SEMA

  
SÉRGIO AUGUSTO DE M. RIBEIRO  
SEMA

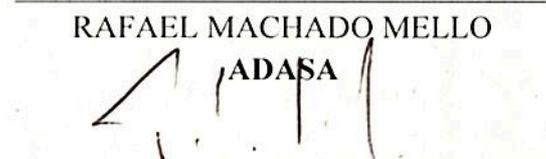
  
DIEGO BERGAMASCHI  
SINESP

ADRIANA SALLES GALVÃO LEITE  
SEGETH

ANA CLÁUDIA CAMPOS E SILVA  
SES

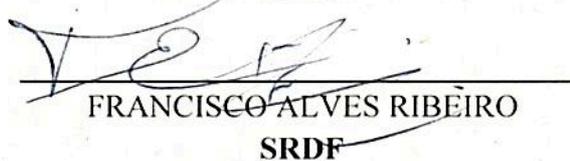
  
LUIZ ARISTIDES LARGURA RIOS  
IBRAM

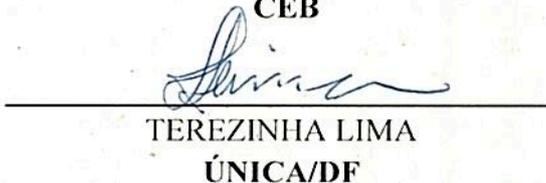
KENNYA MARA OLIVEIRA RAMOS  
SECTI

RAFAEL MACHADO MELLO  
  
ADASA

  
RAQUEL DE CARVALHO BROSTEL  
CAESB

LÉLIA PEREIRA DE SOUSA  
CEB

  
FRANCISCO ALVES RIBEIRO  
SRDF

  
TEREZINHA LIMA  
ÚNICA/DF

  
ANA PAULA D. M. DE CASTRO PESSOA  
FIBRA

LUCIJANE MONTEIRO DE ABREU  
ABES

  
ANA PALMIRA SILVA  
CBH/PARANOÁ

---

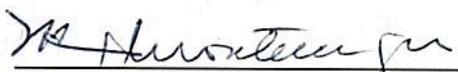
JOSÉ FRANCISCO GONÇALVES JÚNIOR  
UNB

---

LUIZ FERNANDO KITAJIMA  
UCB

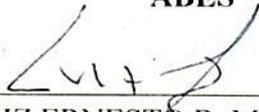
---

REGINA STELLA QUINTAS FITTIPALDI  
FÓRUM DAS ONGs

  
MARCOS HELANO F. MONTENEGRO  
ABES

---

SÉRGIO KOIDE  
UNB

  
LUIZ ERNESTO B. MOURÃO SÁ  
FÓRUM DAS ONGs

158  
159

Folha Nº 103  
Processo Nº 393000062/2015  
Rubrica 2679711